

São Paulo 2017

voz da ESPERANÇA

Ano XI - ed. 50
out/nov/dez

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Em um único
gesto Deus presenteou
a humanidade toda:
Ele nos deu
Jesus...



EDITORIAL

Fim de ano é sempre tempo de rever nossa vida. E, numa breve avaliação, vimos que temos muito para agradecer a Deus pelo ano que vivemos nas Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Nesta edição, quantos Retiros foram relatados como sendo momentos de oração, reflexão, aprofundamento. Mesmo com o mesmo tema “As Virtudes de Maria”, cada pregador fez uma abordagem com nuances diferentes, criatividade e riqueza. O que dizer da “poesia” feita pelo padre Flávio ao falar de “Maria Mãe Disponível”?

É verdade que houve também situações e dias difíceis, mas foram superados pelo auxílio de Deus e pela ajuda dos irmãos de caminhada. Vejam o que nos diz Maria Inês, a esse respeito, em “Superação”.

Também louvamos a Deus por nos proporcionar momentos de união e alegria na Primeira Peregrinação das CNSE ao Santuário Nacional de Aparecida. Como foi bom nos sentirmos família diante da Mãe!

Que possamos estar renovados na esperança e alegria para enfrentar os desafios de 2018.

Feliz e Santo Natal!

Maria Cecília e José Carlos
Responsáveis
Voz da Esperança

Sumário

COORDENAÇÃO NACIONAL

Enquanto passam os dias!	03
Maria Mãe disponível	04

VIDA NA COMUNIDADE

RETIRO

Belo Horizonte-MG	05
Lajes-SC	05
Regional Fortaleza-CE	06
Petrópolis-RJ	07
Região Vale do Paraíba-SP	07
Sorocaba-SP	08
Diocese de Divinópolis-MG	09
Região São Carlos-SP	10

TARDE DE ORAÇÃO

ABC-SP	11
Criciúma-SC	11
Peregrinação	12

REFLEXÃO

Superação	13
-----------------	----

FALECIMENTO	14
-------------------	----

“AMORIS LAETITIA” - A Alegria do Amor	15
---	----



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br

Coordenação Nacional

Sílvia e Francisco A. Pontes
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br
Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

www.cnse.org.br

Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj 115
novabandeira@novabandeira.com
Responsável: Ivahy Barcellos
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
Imagem de capa: Jeremy Winborg
3050 exemplares

Enquanto passam os dias

Silvia e Chico

Ao limiar de um ano que se finda e de um novo que se aproxima, nosso coração olha para trás a fim de contemplar as maravilhas que o Senhor nos permitiu compartilhar, e um olhar para frente, na esperança de encontrar forças para os passos que nos aguardam.

Olhando para trás vemos quantas realizações aconteceram: as reuniões mensais que nos permitiram vivenciar um grupo fraterno e acolhedor; os nossos esforços pessoais para melhor aprender a estar perto de Deus, e tantas outras iniciativas que nos puseram como parte da grande família das Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Como responsáveis da Coordenação Nacional, esse olhar para trás suscita-nos imediatamente o desejo de dizer obrigado a tantos colaboradores, sem cujo empenho nosso Movimento não poderia ter se desenvolvido.

Mas é preciso um muito obrigado especial a todos os que cumpriram o seu período como coordenadores de grupo. Sem dúvida, quem vivenciou com generosidade esta função, será capaz de reconhecer que o que doou de si foi imensamente recompensado pela grandiosidade do amor de Deus, porque Ele não se deixa vencer por qualquer outra generosidade. Seu amor é sempre maior, sempre se antecipa,

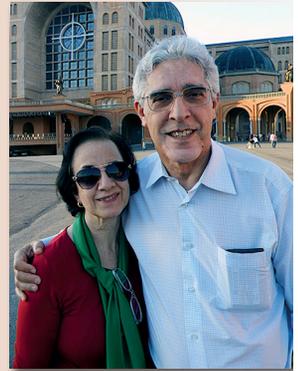
e realiza, através de nós, coisas que nos julgamos incapazes de realizar.

É preciso que cada participante vá incorporando, ano após ano, a compreensão de que o serviço de coordenador(a) de grupo não é um ônus, nem um peso, nem uma dificuldade fora do nosso alcance. Tudo é graça, tudo é manifestação do amor de Deus em nós e por nós, e por isso tudo está tão próximo do nosso alcance.

Obrigado a todos que exerceram essa função tão necessária ao crescimento espiritual e humano de nossas comunidades e esperamos que isso se torne um exemplo edificante para as pessoas que, a cada ano, são chamadas ao mesmo trabalho.

Que a Virgem da Esperança nos ensine a nos tornarmos membros comprometidos das CNSE, a olhar para o futuro que iremos construir com a nossa participação, não porque somos melhores ou mais capacitados, mas justamente porque, apesar de nossos temores e fragilidades, soubemos dar o nosso sim.

Enviamos os nossos desejos de um Santo Natal e que o Novo Ano seja repleto de alegria e paz.



Maria Mãe disponível

Pe. Flávio Cavalca de Castro, redentorista
Coordenação Nacional

As mães são incríveis. Para elas não existem hora, lugar, oportunidade, cansaço ou sono. Estão sempre disponíveis, prontas a cuidar e ajudar. Foi assim Maria, a mãe de Jesus. É assim Maria, nossa mãe, já antes de nos ser dada no Calvário.

Pronta a acolher o Filho de Deus, a fugir para longe, no lar de Nazaré, quando procurava saber como ia em suas caminhadas de pregador. Estava pronta também, disponível em Caná. Alegrando-se na festa, mas atenta ao que faltava. Estou certo que não ficou sentada como convidada. Vejo-a de mangas arregaçadas, carregando travessas, lavando taças, de lá para cá, dando uma olhada na reserva de vinho.

Maria não mudou. Continua sempre a mãe disponível pronta a ouvir nosso chamado, antes ainda de o termos gritado. Atenta, prevenindo os tropeços que nos esperam, esperando-nos onde sabe que os passos serão mais difíceis, mão estendida para nos erguer nas quedas, participando de nossa festa nos bons momentos. Maria, mãe disponível, belo modelo para todas as mães, todas as sogras e todas as avós. Não acham?

Sei que muitas vezes as senhoras gostariam de sentar-se um pouco e apenas olhar a festa da família a seu redor. Parem, então, e olhem a grinalda que Deus teceu a seu redor, gente de todas as idades, que as consideram ponto de referência, de ligação com o passo e ponte para o futuro. Parem um pouco, tomem fôlego, para continuar sua missão. Cuidem de nós, não importa nossa idade, nem se estamos fora do círculo familiar. Agora as senhoras até podem abrir mais largamente seu coração para nos acolher a todos, para nos lembrar como é bom ser acolhido na ternura das mães que nos rodeiam. Agora as senhoras podem ser um pouco mais seletivas do que antes, e podem dar uma preferência aos mais carentes em todas as pobreza. Já não precisam ter tanta pressa.

Mas, por favor, continuem sendo, com Maria, mães disponíveis para todos nós, a quem o vinho está sempre faltando.



RETIRO

Belo Horizonte-MG

Angelina – Coordenação Regional

Com o tema “As Virtudes de Maria” as Comunidades Nossa Senhora da Esperança retiraram-se com Maria, Mãe de Jesus para revigorar nossa fé, acalentar nossas esperanças e encorajar-nos no amor, estimulando-nos no seguimento de Jesus Cristo e na vivência dos valores do Evangelho, orientados pelas Irmãs Maria José, Margarida e Ana Amélia, da Companhia de Maria e orientadoras de três Grupos.

Pela manhã do dia 06 de agosto de 2017, fomos recebidas pela equipe organizadora com uma esfuziante acolhida, seguido de um substancial café partilhado pelo grupo.

Dando início ao dia de oração, o Casal Regional Márcia e Washington fez a apresentação dos grupos, agradecendo a cada um pelo atendimento ao chamado.

Irmã Maria José discorreu com muita tranquilidade e clareza sobre as virtudes Marianas, cantadas em seu Magnificat concluindo que a “existência de Maria, seus afetos, pensamentos e palavras estão todos

voltados para Deus e para seu Filho”. “Por tudo o que viveu e também pelo que disse, a mãe de Jesus nos inspira com seu exemplo de discernimento, entrega, busca, gratidão, solicitude e seguimento a seguir tudo o que ele nos mandar”.

A seguir, Irmã Margarida orientou-nos como fazer o deserto, seguindo alguns passos para um melhor aproveitamento espiritual.

No ápice do caminho, seguimos para a adoração do Santíssimo Sacramento para louvar, adorar, pedir e agradecer a Jesus pelo Amor a nós prestado.

Após o almoço, Irmã Ana Amélia presenteou-nos com uma dinâmica em que exalta a Mãe de Jesus, cujo coração pela luz do Espírito que nela habitava, sempre em tudo obedecia à vontade do verbo de Deus

“Que a Mãe do Senhor nunca se canse de volver para nós seus olhos misericordiosos e nos faça contemplar o rosto da misericórdia, seu filho Jesus”. (O Rosto da Misericórdia Papa Francisco)

Lages-SC

Alice e Benito
Casal Informação

No dia 12 de setembro tivemos o nosso esperado Retiro. A adesão de participantes do Movimento foi além do esperado. Algumas convidadas também aceitaram passar um dia em reflexão sobre o Ano Mariano.



Frei Evaldo falou-nos sobre as Virtudes de Maria. Trouxe-nos o entendimento de que Maria não é uma Santa, mas uma intercessora. Fez uma reflexão sobre as tradições de seu tempo e o quanto foi difícil para ela. Algumas horas e muitos ensinamentos: tivemos a cerimônia do lava-pés. Ficamos emocionados com a generosidade do frei para conosco, proporcionando-nos raro momento de espiritualidade. Agradecemos a Deus pela oportunidade!

Regional Fortaleza-CE

Beth e Siqueira



A Regional Fortaleza das CNSE realizou no dia 17 de setembro, no Centro Pastoral Maria Mãe da Igreja, o Retiro anual. Foram bons momentos proporcionados aos membros do Movimento. Iniciamos com um momento de oração

com o casal equipista Lili e Carlinhos e uma palestra sobre Maria com o casal equipista Paola e Gustavo e terminamos com a missa celebrada pelo padre Antonio Simplicio. Que Nossa Senhora da Esperança nos abençoe.

Petrópolis-RJ

Lúcia, Rosa e Rubens.
Coordenação Regional



Em Petrópolis, no dia 22 de setembro, no Educandário Terra Santa, tivemos o nosso Retiro. Frei Ronaldo Fiuzza brindou-nos com um tema sobre Maria. Discorreu sobre sua vida, suas atitudes, seu modo de ser!

Éramos 40 senhoras e todas nós saímos dali com o coração enriquecido de tantas graças e bênçãos que

nos chegaram através de suas palavras.

Obrigada Frei Fiuzza, por um dia tão proveitoso.

Durante o Retiro algumas participantes prestaram homenagem a Nossa Senhora Aparecida, pelos 300 anos da sua aparição. Foi um momento muito bonito!

Região Vale do Paraíba-SP

Sandra e Neto
Casal Coordenador Local
Caçapava - SP



No dia 24 de setembro ocorreu na Paróquia do Menino Jesus, em Caçapava, espaço gentilmente cedido pelo pároco padre Carlos A. de Souza, o Retiro Anual com o tema "As virtudes de Maria".

O Retiro foi preparado com muito carinho pela Irmã Maria de Lourdes e Irmã Maria Esperança (palestrante e OE do Grupo -1 de Caçapava-SP), juntamente com 11 casais integrantes das Equipes de Nossa Senhora, dentre eles o casal responsável pelas Equipes de Nossa Senhora do Setor de Caçapava, Rogéria e Pacelli e mais a ajuda de um casal de segunda união que compôs o ministério de música.

Com a participação de 130 integrantes provenientes das cidades

de Caçapava, Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, foi um dia de muita reflexão regado a muita música e dinâmicas que conduziam à oração, entrega e cura por intermédio de nossa Mãe Maria Santíssima.

Também tivemos o momento de reflexão em grupo onde cada integrante pôde avaliar como está sendo sua participação em relação ao seu grupo.

Para encerrar nosso Retiro, todos participaram de uma celebração conduzida pelo vigário paróquial, padre Gabriel H. de Castro, seguido de um delicioso café da tarde.

Foi um dia onde todas puderam renovar seu entusiasmo, abençoado pelo Senhor e Nossa Senhora da Esperança.

Sorocaba-SP

Márcia e Marcos
Casal Coordenador Local



O Retiro aconteceu no dia 30 de setembro, na Casa de Retiro São José, em Sorocaba, tendo como pregador Padre Inácio.

O princípio de um bom Retiro é conscientizar a necessidade do "retirar-se", que dali traçará metas para as nos-

sas vidas. A preparação prévia também é importante. Padre Inácio solicitou a meditação do terço durante a semana que antecedia o Retiro, cujo cronograma foi divulgado aos participantes.

Por que refletir sobre as virtudes de Maria?

Para que possamos, ao contemplá-la como nossa Mãe e irmã, aprender sua maneira de ser e agir. Ela foi sempre fiel cumpridora da vontade de Deus e fiel ao seu Filho Jesus, nosso irmão e salvador. Ela deve ser o modelo que nos une a Jesus. Ela abre o caminho que nos leva a Ele.

No momento da palestra tivemos a presença do nosso Arcebispo, D. Júlio, de forma zelosa com o seu rebanho, trazendo conforto e oferecendo conjuntamente com o Padre Inácio, uma linha para vivência do carisma da Comunidade: "A solidão já não é mais peso, mas uma forma de viver e relacionar-se com Deus".

A missa foi celebrada em cami-

nhada, tendo um ponto de partida, e, como os discípulos de Emaús, 03 paradas, obedecendo aos ritos da missa. Com crucifixo grande à frente, chegamos até a imagem de Nossa Senhora a primeira parada, feito nesse momento o ato penitencial conduzido pelos próprios participantes. Seguindo para a segunda parada, no presépio, foram colocadas as intenções e coparticiparam-se as alegrias, tristezas, preocupações do mês (dois a dois), como em Emaús. Ainda em caminhada para a terceira parada, na Capela, na parte do Ofertório e terminada a missa.

O Retiro terminou às 16:30 horas, com um gostinho de querer mais.

Diocese de Divinópolis-MG

Graça e Nagib
Casal Comunicação



No mês de outubro tivemos o nosso Retiro anual. Que bênção! Tudo perfeito a começar pelo nome do local – Recanto Espírito Santo, lugar de paz, verde exuberante, clima ameno e sim, o Espírito Santo iluminando tudo e a todos.

Com o Tema "As Virtudes de Maria" o Diretor Espiritual Padre Christian Shankar levou-nos a uma profunda reflexão, tecendo considerações sobre o que é ser Eva e o que é ser Ave - Maria, duas mulheres semelhantes, não tinham pecado, mas

que, por livre escolha, tomaram caminhos diferentes.

E fomos conclamados a sermos como Maria, a imitarmos Maria, a sermos sacrários vivos de Cristo. Saímos dali renovados e estimulados a perseverarmos no caminho da fé, a sermos Ave, aquela plena da graça de Deus.

Nossos agradecimentos ao padre Christian por nos brindar com tanta sabedoria, a Sonia que encan-

tou a todos que participaram (127 pessoas de Cláudio, Divinópolis, Marilândia e Pará de Minas), com voz tão linda e, especialmente, a Deus que nos permitiu um dia tão especial, um refrigério para a nossa alma.

Não podíamos deixar de agradecer também à Comunidade Lírio do Vale pela acolhida generosa que muito nos encantou.

Que Nossa Senhora da Esperança interceda por todos nós! Amém!

Região São Carlos-SP

Olguinha e Toninho
Casal Coordenador Regional
São Carlos



No dia 08 de outubro, no Santuário de Schoenstatt, aconteceu o Retiro para as CNSE da Região de São Carlos, com a participação de 2/3 dos seus membros.

Foi pedido para este Retiro que todos os presentes acolhessem com o coração as reflexões (três) que foram feitas por Pe. Helder, sobre Maria, visto que neste período celebrou-se o Ano Mariano e o Ponto de Unidade das CNSE e que pudessem viver um deserto

após tais reflexões e assim interiorizassem e concretizassem em suas vidas.

Pe. Helder destacou pontos muito importantes e foi muito bonita a reflexão que ele fez sobre a viuvez de Maria. Viuvez não é uma opção de vida: porém, como vivê-la, isto é opção. E Maria, viúva, entrega toda sua vida aos discípulos.

A missa foi celebrada junto à Comunidade que frequenta este Santuário.

TARDE DE ORAÇÃO

ABC-SP

Agnes e Ivan
Casal Coordenador Região ABC e Santos-SP



No dia 30 de setembro, às 15:00 horas, na Igreja Matriz Sagrada Família, de São Caetano do Sul, os Grupos daquela cidade: Fé e Alegria e Solidariedade, promoveram uma tarde de oração sobre Maria, nossa Mãe.

O Orientador foi o padre Rogério Melo, a quem agradecemos por sua dedicação ao Movimento e por nos dar todo apoio. Após o encerramento tivemos a confraternização de todos.

Criciúma-SC

Adriana e Nei
Casal Comunicação

Em 29 de Outubro as CNSE de Criciúma tiveram o encerramento do ano de 2017 no sítio da Zelia e Alexandre, com a presença do casal coordenador das CNSE Raquel e Cyrilo e membros da coordenação.

O encontro iniciou-se com a missa celebrada pelo Padre Aires, que nos alertou que não tem como amarmos a Deus se não nos amarmos e amarmos ao próximo.



Na sequência, tivemos “uma tarde com Maria” muito bem preparada e conduzida pelo casal Maria Goretti e Moacir (coordenadores nacionais dos intercessores das ENS). Em vários cenários cercado pela Natureza e cantos dos pássaros, Goretti falou da vida de Nossa Senhora, meditando cada fato acontecido desde a época de seus bisavós até o sofrimento do calvário e sua Assunção.

Ao final, tivemos o Santo terço e a cada oração era colocada uma vela acesa em forma de barco no lago, tendo à frente a Imagem de N.S. Aparecida em um barquinho. Em clima de alegria e radiantes com a tarde maravilhosa, encerramos com um lanche preparado com tanto carinho pelos membros da coordenação e familiares da D. Zelia.

Peregrinação

Toinha e George
Casal Regional-PE

Neste ano, nós da Comunidade Nossa Senhora da Esperança, – Regional da Arquidiocese de Olinda e Recife – fizemos a nossa Peregrinação ao Santuário Mãe Rainha no Morro do Peludo - Ouro Preto - Olinda. Fize-

ram-se presentes, além dos membros da CNSE, casais da ENS. Subimos o morro com a imagem da madrinha do nosso Movimento, - Nossa Senhora da Esperança, rezando os Mistérios Gloriosos e louvando a Maria. Ao che-



gamos ao topo do morro, houve o encontro da Mãe da Esperança com a Mãe de Schoentat. Participamos

da Missa celebrada pelo guardião do santuário, Padre Pedro. Ao final desceremos o Tabor com grande alegria.

REFLEXÃO

Superação

Maria Inês
Coordenação Regional
Limeira-SP



Todos sabemos que o ciclo da vida traz os sofrimentos inexoráveis: nascimento (nossa primeira perda), doenças, velhice e morte. Ter consciência disso é fundamental para sermos equilibrados. Professar uma religião com

sua espiritualidade própria e a capacidade que temos de adaptação – variável para cada pessoa – faz-nos capazes de superar as situações adversas.

Não se pode viver lamentando as perdas. O desejo que se tem, às vezes, de retroceder no tempo é compreensível, porém precisa-se trabalhar a vivência de cada ciclo da vida. Em nossa situação atual, o que nos resta é

procurar viver da melhor maneira possível a etapa em que estamos. Dirijo-me aqui às pessoas sós, em todos os sentidos.

Para nós ficou reservada essa condição. Perdemos entes queridos e, seguramente, passamos por um processo doloroso ou ainda estamos nele. Ficamos meio desorientados, sem rumo. Qualquer pessoa que já tenha vivido a inominável experiência da perda que a morte nos destina é marcada por um sofrimento que normalmente auxilia a busca de um outro olhar para a vida e para as questões que a envolvem.

A dor da saudade é boa. Significa que quem não está mais aqui a mereceu. Eternizou-se em nossa mente pelo bem que fez, pela herança de amor que se recebeu dela. Não procure esquecer porque não quer sofrer. Ao contrário, rememore as virtudes, as brincadeiras, as broncas, alegrias e dificuldades passadas juntos. Enquanto agir assim, seu ente amado estará vivo em sua vida. Tal atitude lhe permite se reorganizar internamente. Quando se silencia e se evita falar que a pessoa amada morreu, usando eufemismos como “foi embora”, “não está mais aqui”, está-se recusando a aceitação de nossa vulnerabilidade, disfarçando sentimentos e procrastinando o entendimento da finitude das coisas, do limite do incompreensível. Uns mais rapidamente conseguem levantar a cabeça e enfrentam as crises com coragem e valentia. Outros deixam-se consumir pelo tempo sentimental, diferente do tempo cronológico. É preciso paciência e respeito à dor.

Agradeçamos a Deus o bem precioso maior, o dom da vida! Precisamos encontrar seu sentido para viver melhor! Precisamos de motivações para isso. Já aprendemos que a felicidade vem em pequenas doses e essas doses têm de ser valorizadas, pois servirão de estímulo para enfrentar os momentos tristes. Quando a mente fica no passado a lamentar uma felicidade perdida, ou até suposta ou idealizada pela distância e tempo, perde a beleza do presente. Nosso caminho é sem volta. Todos caminhamos para a democrática morte.

Tenha sempre saudades para valorizar cada vez mais aqueles que ainda estão com você. Ame-os para que a vida não lhe ensine amargamente a amar tão somente o que tinha.

Procure ajudar o próximo e não sucumbirá sob o peso de seus problemas.

Submeta-se à poda que Deus realizou em sua vida porque a colheita trará suas particulares alegrias. Deus o abençoe!

FALECIMENTO



DOM ONERES MARCHIORI,

ocorrido no dia 27 de junho de 2017, Bispo Emérito de Lages, SC. Foi grande apoiador e incentivador do Movimento das ENS e das CNSE em Santa Catarina.

AUTHAIR LOBO NIEDERAUER

Grupo 01 - Nossa Senhora da Esperança, de Campinas-SP, ocorrido no dia 25 de junho de 2017, com 100 anos de vida tendo participado desde a 1ª reunião de fundação da CNSE na cidade de Campinas, em outubro de 2004.

“AMORIS LAETITIA” - A Alegria do Amor

Papa Francisco

Última parte da Apresentação
feita pelo Cardeal Schonborn:

Nesta quarta edição do ano, concluímos a breve explicação da Exortação Apostólica, destacando alguns trechos fundamentais da apresentação desse documento, segundo as palavras do Cardeal Schonborn.

O Papa Francisco insiste em que “somos chamados a formar as consciências, não a pretender substituí-las”. Fala de uma profunda confiança nos corações e na nostalgia dos seres humanos. E de dois perigos contrários: o “deixar as coisas como estão” e a “obsessão de querer controlar e dominar tudo”.

O Cardeal Schonborn salienta que é preciso ajudar as pessoas “a discernir a vontade de Deus nas situações concretas da vida. É o discernimento que faz da pessoa uma personalidade madura, e o caminho cristão quer ser de ajuda para se alcançar esta maturidade pessoal”.

Observa ainda que “de esperto pedagogo, o Papa Francisco sabe bem que nada atrai e motiva tão fortemente como a experiência positiva do amor”.

“Falar do amor (AL 89) isto dá claramente uma grande alegria ao Papa Francisco, e ele fala do amor com grande vivacidade, compreensibilidade e empatia”.

Mas, diz o Cardeal, que o Papa não descarta “quanto mal fazem as feridas de amor. Como são lancinantes as experiências de fracasso. De fato, a questão de como a Igreja trata estas feridas, de como trata os fracassos do amor se tornou para muitos uma questão-teste para entender se a Igreja é verdadeiramente o lugar no qual se pode experimentar a misericórdia de Deus”.

Explica o Cardeal que o Papa Francisco busca mostrar “como se pode acompanhar, discernir e integrar a fragilidade”.

Por fim uma palavra de encorajamento e incentivo nos foi deixada por nosso Papa quando literalmente assim escreveu, recordando uma frase importante escrita na *Evangelii Gaudium* nº 44: “um pequeno passo, no meio de grandes limitações humanas, pode ser mais agradável a Deus do que a vida externamente correta de quem transcorre os seus dias sem enfrentar sérias dificuldades”.

E antes de dirigir sua prece à Sagrada Família, o documento pontifício encerra-se com uma derradeira exortação: “Avancemos famílias. Continuemos a caminhar. O que nos é prometido é sempre mais. Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, mas também não renunciemos à procura da plenitude do amor e comunhão que nos foi prometida”.

Amém.

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA ORAÇÃO

Senhora da Esperança,
tua alegria era fazer a vontade do Pai.
Tua vida era estar atenta às necessidades dos outros.
Intercede por nós!

Quando nossa fé vacila,
quando somos tentados a desesperar,
Senhora da Esperança,
intercede por nós!

Quando fechamos o coração,
Quando sentimos a injustiça,
Senhora da Esperança,
intercede por nós!

Quando parece ser difícil seguir teu Filho,
quando nos cansamos de fazer o bem,
Senhora da Esperança,
intercede por nós!

Quando o não se antecipa ao nosso sim,
leva-nos a Jesus Cristo, nossa Esperança,
Amém!



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.

cnse@cnse.org.br